



**Bresser ao sair da reunião com Sarney**

## **Bresser está jogando sua sorte**

A sorte do ministro da Fazenda, Bresser Pereira, está amarrada ao embrulho que o presidente da República fizer para o novo pacote do governo. Bresser decidirá se vale a pena continuar ou não no governo, segundo fontes do Palácio do Planalto, a depender do resultado líquido do pacote. Ocorre que, hoje e até amanhã à noite, o presidente Sarney fará uma série de consultas a personalidades de fora do governo, inclusive ex-ministros, economistas e empresários seus amigos, para decidir quais medidas finalmente serão adotadas.

Do ponto de vista do presidente, revelou a mesma fonte, o ministro da Fazenda ficará se quiser, pois continua gozando de sua confiança. Por outro lado, na avaliação das medidas, Sarney não levará em conta os sentimentos de Bresser quanto à sua permanência no governo.

Caso o presidente da República queira promover um corte profundo nas despesas públicas, poderá fazê-lo adotando a alternativa que lhe foi proposta por Bresser e que inclui a extinção do Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) e do Instituto Brasileiro do Café (IBC), além de outras empresas menores. Fazem parte das sugestões do ministro, ainda, a fusão e a incorporação de outras empresas estatais e a mudança da natureza jurídica de algumas delas.

Se tiver problemas políticos, para vender esse pacote — o mais denso já proposto ao chefe do governo — Sarney poderá optar por outra alternativa: manter o IAA e o IBC, retirando-lhes apenas a comercialização do Açúcar e do Café, que seria privatizada.

Há, ainda, uma terceira hipótese, que também manteria o IAA e o IBC, privatizando apenas a comercialização interna e externa do açúcar. Em todas as alternativas apresentadas, a eliminação completa do subsídio ao trigo é proposta, mas assessores do presidente da República chamam a atenção para o impacto inflacionário da medida.